



VIII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
VI Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



BEM-ESTAR ANIMAL NAS FASES DE GESTAÇÃO DE SUÍNOS - REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara Letícia Pereira Ferreira^a, Elise Carolina Shulz^a, Joana Detofano^a, Júlia Lopes de Souza Nunes^a, Lucas Ariel Rossi^a, Lara Seffrin Dutra^{a*}, Rafael Mariano^a

a) FSG - Centro Universitário da Serra Gaúcha.

*Lara Seffrin Dutra,
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -
CEP: 95020-472.

Palavras-chave:
Bem-estar animal. Suinocultura.
reprodução. Gestação.

INTRODUÇÃO: A suinocultura é uma unidade de sistemas de criação de suínos em que o animal passa toda a sua vida em instalações fechadas, sendo muitas vezes isolado dos outros suínos e em espaço reduzido, o que acaba gerando diversas situações de estresse (HEMSWORTH *et al.*, 1898). Com o constante avanço em estudos acerca do bem-estar de animais de produção como nos casos dos suínos, observou-se um aumento considerável na preocupação advinda dos consumidores com relação a qualidade de vida de animais provenientes dessa prática, além de que todo o processo de produção seja considerado sustentável do ponto de vista ambiental (COSTA *et al.*, 2005). Existem evidências de que o bem-estar animal está intimamente relacionado com o índice de produtividade daquele animal, uma vez que as respostas de estresse fisiologicamente crônicas podem ser responsáveis pela diminuição da produtividade dentro da indústria (HEMSWORTH *et al.*, 1996), resultando em retardo ou diminuição de peso, atraso no início da reprodução e até mesmo à morte (BROOM & Molento, 2004). Para que seja possível avaliar o bem-estar dos animais é necessário que sejam avaliados diferentes fatores que interferem diretamente na vida dos mesmos, e para isso, o Comitê Brambell desenvolveu o conceito conhecido como Cinco Liberdades: Liberdade de sede, fome e má-nutrição; livres de desconforto; livres de dor, injúria e doença; livres para expressar seu comportamento natural e livres de medo e estresse (LUDTKE, 2010). O presente trabalho tem como objetivo a análise dos fatores que interferem no bem-estar de matrizes suínas através de uma revisão bibliográfica, buscando compreender a forma como esses fatores interferem na cadeia de produtividade de granjas e, dessa forma, buscar métodos para diminuir prejuízos na produção.

MATERIAL E MÉTODOS: O estudo foi desenvolvido através de pesquisas revisão de artigos,

livros e trabalhos acadêmicos em ambiente virtual como Pubmed, Scielo e Google Scholar dentro dos meses de janeiro a julho de 2019. Os casos clínicos e demais informações foram discutidas pelo grupo e com professores, visando a melhor contextualização e troca de experiência acerca do tema proposto pelos alunos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O sistema intensivo de criação de suínos caracteriza-se por manter os animais dentro de ambientes controlados durante todas as fases de produção, podendo ser manejados em baias coletivas ou baias individuais, esta última mais utilizada nas fases finais de gestação (Séguin *et al.*, 2006). Há diversos fatores que interferem no bem-estar dos animais dentro desse sistema de produção, podendo interferir intimamente com a produtividade, sendo eles: temperatura e umidade dentro dos galpões, densidade populacional por baia que são armazenados e/ou por galpão, alimentação (qualidade, quantidade, distribuição por cocho, etc), alojamento dos animais, além do tipo de baias que as matrizes são mantidas nas fases de gestação e parição. Alguns fatores podem estimular o aumento dos níveis de estresse nos animais destinados à produção, podendo levar o animal a redirecionar seu comportamento natural para estereotípias, mordidas em caudas ou em objetos como a grade das gaiolas, pressionar o bebedouro sem que tenha a ingestão de água propriamente dita, movimentação de mastigação no vácuo, vocalização, períodos longos em que ficam deitados sem ou com pouca movimentação e até mesmo o ato de esfregar a cabeça (FRASER & BROOM, 1990). **CONCLUSÃO:** Embora o sistema intensivo de criação de suínos nas fases de gestação ainda se resuma às matrizes confinadas em baias de gestação e, posteriormente, baias de parição individuais, os estudos comprovam que o melhor sistema para a criação de rebanhos de suínos seria através da utilização de baias coletivas nos períodos de gestação, onde os animais apresentam menores índices de estresse, o que eleva a produtividade do rebanho e diminui consideravelmente os riscos das matrizes desenvolverem enfermidades geradas pelos altos índices de estresse, produzindo leitegadas de melhor qualidade se comparadas às matrizes mantidas em baias individuais nesses mesmos períodos.

REFERÊNCIAS

BROOM, D. M; MOLENTO, C. F. M. **Bem-estar: conceito e questões relacionadas - revisão.** Archives of Veterinary Science, v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004.

COSTA, O. A. D; LUDKE, J. V. COSTA, M. J. R. P. **Aspectos econômicos de bem-estar animal no manejo dos suínos da granja ao abate.** In: Seminário Internacional de Aves e Suínos, p. 1-25, Florianópolis, 2005.

HEMSWORTH, P. H; PRICE, E. O; BORGWARDT, T. **Behavioural responses of domestic pigs and cattle to humans and novel stimulus.** Applied Animal Behaviour Science, v. 50, p 43-56, 1996.

LUDTKE, C. **Bem-estar animal: Qualidade ética da carne,** 2010.

MACHADO FILHO, L. C. P; HÖTZEL, M. J. **Bem-estar dos suínos.** In: 5º Seminário Internacional de Suinocultura, v. 5, p. 70-82, São Paulo, 2000.

SÉGUIN, M.J.; BARNEY, D.; WIDOWSKI, T.M. **Assessment of a group-housing system for gestation sows: effects of space allowance and pen size on the incidence of superficial skin lesions, changes in body condition, and farrowing performance.**